SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SÓ A LUTA FAZ A LEI

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 12 de setembro de 2013

nº 267

Usina não se conforma que está perdendo os processos sobre a jornada

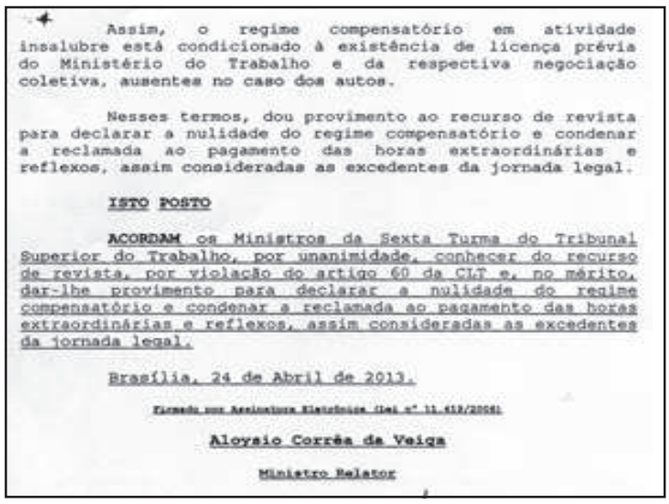
A Usiminas, inconformada que perdeu mais uma tentativa jurídica de manter a jornada como está, agora orienta as chefias a mentirem para os trabalhadores.

A gerência geral de Recursos Humanos teve a cara de pau de enviar e-mail orientando a supervisão a dizer que o processo julgado no Tribunal Superior do Trabalho, não tem nenhuma relação com o turno fixo e que serão necessários apenas alguns ajustes na jornada e o pagamento de "algumas horas extraordinárias".

A VERDADE

A usina já perdeu os dois recursos que fez no Tribunal. Os juízes confirmaram a decisão anterior de que a usina vai ter que pagar as horas extras que impuseram aos trabalhadores através do turno fixo. Na sentença também reafirmam que a jornada está irregular.

Sabem que a situação jurídica deles está cada vez pior nesse processo, por isso tentam enganar os trabalhadores com essa conversa "pra boi dormir" do RH.



Assim, o regime compensatório em atividade insalubre está condicionado à existência de licença prévia do Ministério do Trabalho e da respectiva negociação coletiva, ausentes no caso dos autos.

Nesses termos, dou provimento ao recurso de revista para declarar a nulidade do regime compensatório e condenar a reclamada ao pagamento das horas extraordinárias e reflexos, assim consideradas as excedentes da jornada legal.

ISTO POSTO

ACORDAM os Ministros da Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, conhecer do recurso de revista, por violação do artigo 60 da CLT e, no mérito, dar-lhe provimento para declarar a nulidade do regime compensatório e condenar a reclamada ao pagamento das horas extraordinárias e reflexos, assim consideradas as excedentes da jornada legal.

Brasília, 24 de Abril de 2013.

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei nº 11.419/2006)

Aloysio Corrêa da Veiga

Ministro Relator

Eles tentam esconder, mas nós denunciamos

No Jornal da semana passada denunciamos a piada de mau gosto da direção da usina, em tentar esconder as péssimas condições de trabalho, com a mentira sobre sua preocupação com segurança na farsa das "regrinhas de ouro".

Parecido com ouro dentro da usina, só o lucro que é produzido diariamente através do trabalho do conjunto dos trabalhadores que estão na produção.

É muito importante que os companheiros continuem a enviar as denúncias e também na área conversando com os diretores do Sindicato.

Além da denúncia, o principal é estarmos juntos e participando das mobilizações por mais direitos e melhores condições de trabalho.

Não basta cair gerente, é preciso mudar as condições de trabalho

É tanta coisa errada dentro das áreas, que o copo mais do que transbordou: sujeira, falta de proteção, exigência de mais produção mesmo que isso signifique colocar a saúde e a vida dos trabalhadores em risco.

Alguns supervisores, pra puxar o saco da direção da usina, funcionam como carrascos contra os trabalhadores. E na hora que o bicho pega, a direção da usina também usa esses puxa-sacos.

Na semana passada, logo depois das denúncias que fizemos no Jornal do Sindicato sobre as péssimas condições de trabalho, tem supervisor sendo transferido e boato de mudança de superintendente.

Mas só mudar chefe de lugar não basta. O que precisa mudar são as condições de trabalho: garantir segurança e acabar com a pressão e o assédio moral contra os trabalhadores.

Área para lanche foi uma exigência do Sindicato

No ano apassado, a diretoria do Sindicato exigiu que a usina garantisse um espaço para lanche próximo ao local da realização dos exames periódicos. O espaço foi feito e isso não foi nenhuma concessão da usina ou ação dos pelegos da oposição, que andam enviando e-mail dizendo que foram eles que fizeram isso. Que coisa feia! Mentir para tentar aparecer.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Enquanto as condições de trabalho pioram, a usina gasta em catracas e piora ainda mais a entrada e saída do turno

A direção da usina investiu muito dinheiro na implantação de catracas para controlar ainda mais o acesso na planta de Cubatão. No desespero de liberar a utilização das novas catracas, liberaram os novos terminais sem que ainda estivessem prontos.
A maioria desses terminais não tem cobertura e a saída que já era demorada, hoje está ainda pior: os trabalhadores têm que descer do ônibus, passar pela catraca e aguardar que todos os ônibus deem a volta e cheguem às baias. Enquanto isso, temos que esperar no aperto, faça sol ou faça chuva.

MAIS RISCO DE ACIDENTE GRAVE

No trajeto para o Terminal 1 que é utilizado no inicio da jornada, tem uma torre de distribuição de energia bem no meio do caminho. Vejam o absurdo: além do aperto, de ter que ficar exposto ao calor intenso ou à chuva, agora também estamos expostos a descarga elétrica.

ESPERA DO ÔNIBUS DAS 19H, AGORA DENTRO DA USINA

Na semana passada na saída das 19 horas, o horário em que os trabalhadores são obrigados a esperar os ônibus do lado de fora da usina, um ônibus lotou e 7 trabalhadores ficaram esperando na chuva os táxis chegarem.
O Sindicato já cobrou a direção da usina sobre mais esse absurdo. A área de Recursos Humanos disse que a partir de agora os trabalhadores desse horário vão esperar os ônibus no interior da usina. Os companheiros que saem do trabalho nesse horário devem denunciar imediatamente para o Sindicato se o problema continuar.

Falta comida e sobra pombo

Essa é a situação dos restaurantes onde quem produz o lucro da usina almoça. Nos restaurantes do LTQ2 e Desbastador, falta alimentação quase sempre e os trabalhadores são obrigados a esperar a comida chegar de outros setores. É voltar para o trabalho com fome ou comer rápido e já voltar para a produção.

Assistir um pouco de TV? Não da, não há tempo e nem condição já que todas estão queimadas.

No restaurante da Manutenção Central, é pombo voando prá tudo que é lado, mas no restaurante da administração, onde as chefias almoçam, tudo bem: sem pombos, televisão funcionando e comida garantida.

Hora do rango: realidades bem diferentes dentro da mesma usina

Falta comida, a sujeira acumula, dividimos espaço com pombos e a direção da usina diz que precisa fazer "economia" quando, na verdade, gasta milhões, fruto do trabalho dos metalúrgicos, em suas propagandas, novas catracas e terminais.

Usina segue tentando esconder e diminuir a gravidade dos acidentes

Quando ocorrem acidentes dentro da área a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) deve se reunir e os cipeiros eleitos pelos trabalhadores devem ter o tempo necessário para investigar as condições de trabalho que levaram ao acidente.

Mas na Usiminas a apuração de vários acidentes é feita apenas pelos gerentes da usina e das contratadas. Um acidente ocorreu em determinada área, mas o cipeiro eleito dessa área não é chamado para apuração do que ocorreu. Qual é objetivo da usina, a não ser esconder as péssimas condições de trabalho que aumentam ainda mais os acidentes?

Informe sobre a correção do FGTS

Como temos informado, a correção do FGTS, que não temos dúvida da manipulação, devemos antes de impetrar ação, buscar posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF), quanto a legalidade do modelo aplicado. Como exemplo, a correção do PIS/PASEP, do pedido de liminar da Confederação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (Cobap) que teve despacho favorável junto ao Supremo, para só então impetrar ações coletivas pois, hoje da forma como vem sendo feita, é uma aventura, onde manifestações de alguns ministros dão conta de que a indexação da correção levaria a indexação dos contratos do programa Minha Casa Minha Vida.

TRABALHADORES DA CTM

ASSEMBLEIA

13/09/2013
(sexta-feira)
18h30

Apresentação da proposta de PLR

Local: Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91)

Assembleia

TRABALHADORES DA HARSCO E AMOI

26/09/2013
(Quinta-feira)
17h30

Discussão, elaboração e aprovação da pauta para renovação do Acordo Coletivo

Local: Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91)

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br